



Análise dos Efeitos do Estresse Crônico e do Envelhecimento sobre a Memória de Cuidadores Familiares de Pacientes com Doença de Alzheimer e sua Relação com os Níveis de BDNF, Cortisol e DHEA.

Carlos Eduardo Bruhn de Souza, Dra. Elke Bromberg (orientador)

1Faculdade de Biociências, PUCRS

Resumo

Introdução: Cuidadores familiares de pacientes com Doença de Alzheimer (DA) sofrem de estresse crônico. A literatura cita relações entre o estresse crônico e alterações cognitivas, ou hormonais [cortisol e a dehidroepiandrosterona (DHEA)] ou com o fator neurotrófico derivado do cérebro (BDNF). Estas moléculas também podem modular mecanismos subjacentes a processos cognitivos. **Objetivos:** Analisar os efeitos do estresse crônico e do envelhecimento em diferentes domínios cognitivos de cuidadores familiares de pacientes com DA, relacionando-os com os níveis plasmáticos de BDNF, cortisol e DHEA. **Metodologia:** Idosos (n=9, 75 ± 8,42 anos, 6 mulheres) e adultos (n=8, 51 ± 8,95 anos, 6 mulheres) cuidadores, e idosos (n=9, 68 ± 8,09, 8 mulheres) e adultos (n=8, 47 ± 5,25, 6 mulheres) controle foram submetidos a instrumentos de rastreio de demência (Mini Exame do Estado Mental, MEEM), depressão (Inventário de Depressão de Beck, BDI) e testes cognitivos que avaliam a atenção, função executiva, memória de trabalho e de reconhecimento (Span de números, Teste de Trilhas, Teste de Stroop I, II, III, Memória Lógica e de Reconhecimento de Contextos). Foi realizada coleta sangue (análise de BDNF por ELISA) e saliva (avaliação de cortisol por radioimunoensaio). Os dados foram submetidos à ANOVA (*post-hoc de Tukey*) e $P < 0.05$ foi considerado estatisticamente significativo. **Resultados:** Cuidadores apresentaram maiores pontuações nas escalas de BDI e Lipp que controles, e a pontuação no BAI foi maior para idosos cuidadores em relação aos demais grupos. Independentemente de serem adultos ou idosos, os cuidadores foram piores que os controles nas tarefas de Span, Memória Lógica e Memória contextual. Na tarefa de Trilhas e Stroop I e II, apenas os cuidadores idosos mostraram prejuízo. A única tarefa em que o

desempenho de cuidadores não mostrou diferença significativa em relação aos controles foi o Stroop III. As alterações hormonais mais evidentes ocorreram em idosos cuidadores, que mostraram uma relação cortisol/ DHEA mais elevada que nos demais grupos. Por sua vez, os níveis de BDNF foram mais baixos nos cuidadores adultos do que nos respectivos controles.

Conclusões: Cuidadores familiares de pacientes com DA apresentam prejuízo cognitivo e alterações nos níveis de hormônios (cortisol e DHEA) e neurotrofinas (BDNF). Entretanto, o padrão e o grau destas alterações depende da faixa etária do cuidadores. **Financiamento:** CNPq, CAPES, FAPERGS

Palavras-chave

Alzheimer;cuidadores;DHEA;cortisol;BDNF